

Estágio curricular supervisionado em educação física no ensino remoto emergencial

Supervised curricular internship in physical education in the Emergency remote teaching

Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho

Lucas Souza Silva

Universidade Regional do Cariri (URCA)

Iguatu – Ceará – Brasil

Antonio Germano Magalhães Junior

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Fortaleza – Ceará – Brasil

Resumo

O estudo teve como objetivo compreender a proposta pedagógica e o processo avaliativo utilizado pelos professores orientadores de Estágio Curricular Supervisionado do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA) no ensino remoto emergencial. Para tanto, realizamos uma pesquisa qualitativa mediante aplicação de questionário com perguntas abertas. Como aporte teórico-metodológico, recorreremos, dentre outros, aos escritos de Pimenta e Lima (2017) e Zabalza (2014). Os estagiários apoiaram a iniciativa do colegiado em propor a realização do Estágio de forma remota, apontando o aprimoramento do domínio das ferramentas tecnológicas, a comunicação, a gravação e disponibilização das aulas como experiências exitosas. Entretanto, apontaram a necessidade de mais diálogos com o professor orientador e da flexibilização dos critérios de avaliação da aprendizagem frente ao cenário pandêmico de COVID-19, assim como acesso a ferramentas tecnológicas digitais.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Avaliação; Ensino remoto.

Abstract

The study aimed to understand the pedagogical proposal and the evaluation process used by the supervising teachers of the Supervised Curricular Internship of the Physical Education course at the Regional University of Cariri (URCA) in the emergency remote teaching. As a theoretical and methodological support, it was resorted, among others, to the writings of Pimenta and Lima (2017) and Zabalza (2014). The interns supported the collegiate initiative in proposing the internship in a remote way, pointing out the improvement of the domain of technological tools, communication, recordings and availability of classes as successful experiences. However, the students pointed out the need for more dialogue with the supervising teacher and the need to make the learning evaluation criteria more flexible in face of the pandemic scenario of COVID-19, as well as access to digital technological tools.

Keywords: Supervised internship. Evaluation. Remote teaching.

Introdução

O estudo teve como objetivo compreender a proposta pedagógica e o processo avaliativo utilizado pelos professores orientadores de Estágio Curricular Supervisionado do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri - Unidade Descentralizada de Iguatu (URCA/UDI) no ensino remoto emergencial na percepção dos estagiários. Utilizamos como aporte teórico-metodológico os escritos de Ghedin, Oliveira e Almeida (2015), Piconez (2013), Pimenta e Lima (2017), Zabalza (2014). Tais autores concebem o Estágio como atividade teórico-prática, cuja finalidade é a formação crítica, ativa e autônoma dos futuros professores.

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) do curso de licenciatura em Educação Física da URCA/UDI conforme estabelece o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), está estruturado de forma que o discente seja direcionado a vivência de 5 disciplinas referentes à prática do Estágio nas escolas de Educação Básica a partir de um vínculo não empregatício que oportuniza aos acadêmicos às práticas pedagógicas reais que são exigidas no exercício da docência.

No início do mês de Março de 2020, contudo, por meio de nota oficial emitida aos órgãos de saúde do Brasil, a Organização Mundial da Saúde (OMS) evidenciou o contágio de forma comunitária do Novo Coronavírus (COVID-19), isto é, quando não é possível rastrear qual a origem da disseminação, caracterizando a contaminação em massa, independentemente dos indivíduos terem ou não deixado o país (WHO et al., 2021).

Os estados brasileiros aderiram o fechamento não essencial do comércio, *shoppings*, cinemas, academias e as escolas da Educação Básica e as Instituições de Ensino Superior (IES) como forma de conter a disseminação do vírus e impedir a superlotação de leitos hospitalares e/ou internações clínicas. No estado do Ceará, inicialmente, foi decretado o fechamento do comércio, incluindo as unidades educacionais pelo período de 15 dias, assim como determinou o Decreto nº 33.510, de 16 de março de 2020.

Os decretos posteriores prorrogaram a não abertura das escolas da Educação Básica e IES. Entretanto, o Decreto nº 33.575, de 5 de maio de 2020, estabeleceu que, embora as unidades escolares estivessem impedidas de continuar as atividades de forma presencial, as mesmas não estavam isentas de dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem de forma remota, contanto que fosse de forma viável e posteriormente o Decreto nº 33.608 de 30 de maio de 2020 afirmou a suspensão das aulas presenciais sem previsão de retorno.

Diante do atual cenário epidemiológico, as escolas da Educação Básica, assim como as Instituições de Ensino Superior passaram a dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem via aulas remotasⁱ. O mesmo ocorreu com o Estágio, na qual é regulamentado pela Lei nº 11.788/2008 na qual emprega que “O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (BRASIL, 2008, p.1). O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da URCA deliberou as resoluções nº 014 de 03 de agosto de 2020 e nº 015 de 23 de novembro de 2020, na qual autoriza a prática do Estágio de forma remota, com base na deliberação do colegiado do curso.

O exercício da docência é caracterizado como uma prática complexa que incita os participantes a se colocarem como sujeitos em um processo de ensino-aprendizagem permanente, no qual precisam estar dispostos a inovar, explorar e pesquisar seus objetos de ação. Dentre os componentes que alicerçam a formação de novos professoresⁱⁱ, a avaliação está acometida como indispensável, devido a sua funcionalidade em relação ao progresso dos discentes, a continuidade do processo de ensino-aprendizagem e como auxílio para a tomada de decisões (SILVA NETA; MAGALHÃES JUNIOR, 2017; IMBERNÓN, 2017; VITO; SZEZERBATZ, 2017; SOUSA et al., 2018).

É mister salientar que, a partir do isolamento social, os líderes mundiais tiveram que adotar medidas rígidas no que concerne a ordem econômico-social. No cenário educacional, no dia 26 de abril de 2020, países como Portugal, Inglaterra, França, Espanha e Brasil emitiram em nota oficial o impedimento das aulas presenciais, adotando assim, medidas emergenciais para a continuidade do processo de ensino-aprendizagem e como forma de contribuir para o não avanço da disseminação do vírus (ARRUDA, 2020; GUSSO et al., 2020).

Entretanto, o ensino remoto visibilizou, ainda mais, um cenário de desigualdades sociais em relação às condições socioeconômicas para atender integralmente a proposta pedagógica emergencial de ensino (CARNEIRO et al., 2020). No Estágio, essa realidade não foi diferente, tendo em vista que os discentes dos cursos do Ensino Superior apresentaram *déficits* estruturais em relação aos equipamentos necessários para dar continuidade às atividades pedagógicas, tais como *internet* fixa e de qualidade, ausência de computador/notebook ou *laptop*, câmera digital para ligar durante as aulas e/ou gravar as

Estágio curricular supervisionado em educação física no ensino remoto

aulas de Estágio, utilizando em muitas vezes o *smartphone* para assistir, gravar aulas e realizar as atividades avaliativas (CRISTO, 2020; BACILA, 2021; SILVA et al., 2021).

Como forma de avaliar os discentes em cada disciplina de Estágio, o Núcleo de Estágio Supervisionado (NES) da URCA deliberou as seguintes diretrizes para o semestre de 2020.1, i) uma entrevista com um professor que estivesse atuante na etapa de ensino referente à disciplina de Estágio (Ensino Infantil, anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Especial); ii) planejamento de ensino e de aula; iii) gravação e disponibilização para os professores orientadoresⁱⁱⁱ de Estágio e demais alunos, assim como as escolas da Educação Básica e iv) síntese reflexiva e análise qualitativa de uma palestra com a temática de atuação do professor de Educação Física no ensino remoto emergencial. Os discentes tiveram que passar por algumas etapas avaliativas, tendo que utilizar das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) para atender de forma integral ao processo avaliativo e aos critérios de avaliação.

Moreira, Henriques e Barros (2020) discutem a relevância em estruturar um processo avaliativo fidedigno com as realidades dos alunos, uma vez que diante do atual cenário epidemiológico, estamos enfrentando cortes de verbas na educação, alto índice de desemprego e baixo viés socioeconômico, o que pode resultar em *déficits* educacionais, baixo desempenho acadêmico e a não participação nas aulas no Ensino Superior.

Nesta perspectiva, estamos problematizando o processo avaliativo no componente de Estágio, apontado como indispensável na formação de inicial de professores e como um ato inerente à práxis pedagógica, isto é, na “ação dos sujeitos historicamente situados” (PIMENTA; LIMA, 2017, p. 38). Dessa forma, a pesquisa poderá contribuir para uma melhor compreensão do cenário avaliativo utilizado no ensino remoto emergencial que perpetua o componente curricular de Estágio, assim como fomentar as discussões relevantes à formação de professores de Educação Física. A pesquisa também poderá proporcionar um auxílio na tomada de decisões no que concerne aos parâmetros avaliativos utilizados pelos professores orientadores de Estágio, assim como contribuir para as propostas e diretrizes em relação à efetivação do processo avaliativo para melhor atender às especificidades dos discentes.

Metodologia

Estudo do tipo descritivo, de abordagem qualitativa e temporalidade transversal (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013). Participaram 20 estudantes do curso de licenciatura

em Educação Física da URCA, regularmente matriculados e distribuídos em 5 Estágios. Para melhor descrever a percepção discente acerca do processo avaliativo e critérios de avaliação utilizados no Estágio remoto emergencial, randomizamos a seleção através de um sorteio, o qual foi possível selecionar 2 participantes de cada componente curricular de Estágio, totalizando o quantitativo de 10 estagiários, os quais tiveram suas respostas direcionadas ao processo de análise qualitativa.

No curso em tela, os Estágios são distribuídos em 5 componentes ao longo do processo formativo de ensino, sob a justificativa de proporcionar a formação crítica e qualificada considerada essencial na formação de professores e para o exercício da prática docente. As disciplinas estão estruturadas de forma a possibilitar o contato do estagiário com as mais diversas etapas de ensino, sendo elas Ensino Infantil (Estágio I); anos iniciais e finais do Ensino Fundamental (Estágio II e III); Ensino Médio (Estágio IV) e Educação Especial (Estágio V) (PPC/URCA, 2012).

A coleta de dados teve início no término do semestre letivo de 2020.1, a partir da finalização dos componentes de Estágio. Utilizamos um questionário semiestruturado de perguntas abertas como instrumento de coleta de dados, disponibilizado aos estagiários via *e-mail* institucional e elaborado a partir da plataforma *Google forms*^{iv}. Para tanto, norteamos um questionário contendo duas questões relacionadas ao processo avaliativo utilizado pelos professores orientadores dos componentes curriculares de Estágio. Para garantir o anonimato dos participantes da pesquisa, utilizamos os seguintes pseudônimos: João, José, Marcio, Santiago, Laisa, Rebeca, Sara, Sofia, Lara e Helena.

As perguntas foram embasadas de modo que pudéssemos alcançar informações fidedignas em relação à percepção dos estagiários acerca do processo avaliativo e critérios de avaliação utilizados pelos professores de Estágio no ensino remoto emergencial. As questões formuladas foram, a saber: a) Na percepção do discente, a metodologia avaliativa adotada pelos professores orientadores de Estágio ocorreu de forma a facilitar o processo de ensino-aprendizagem? e b) No que concerne aos critérios de avaliação, qual a percepção do estagiário em relação a proposta avaliativa efetivada para a realização do Estágio no ensino remoto emergencial?

No que concerne à elaboração das perguntas, ressaltamos em texto prévio (antes que os estagiários respondessem) alertando que os mesmos deveriam responder de

Estágio curricular supervisionado em educação física no ensino remoto

forma crítica, reflexiva, pessoal e acadêmica com base na proposta de realização do Estágio no período remoto apresentada ao alunado e considerando a Lei 11.788/2008 a qual regulamenta a realização dos estágios em cursos de licenciatura. Salientamos que esse aparato teórico foi discutido anteriormente nos componentes curriculares de Bases didático-metodológicas aplicadas a Educação Física, Políticas Educacionais e no momento introdutório dos componentes curriculares de Estágio, tal qual orienta o PPC do curso em tela (BRASIL, 2008; PPC/URCA, 2012).

O questionário *on-line* ficou disponível pelo intervalo de 40 dias e após este período, foi encerrado o envio de respostas. Ao participar, o estagiário foi alertado dos riscos, benefícios e sobre a não remuneração em relação a contribuir com a pesquisa, isto é, participação inteiramente voluntária podendo a qualquer momento cancelar a sua cooperação com o estudo. As respostas foram transcritas para o programa *Microsoft Word* 2017 as quais foram analisadas através do método hermenêutico-dialético (MINAYO, 2000), na qual se fraciona em 3 (três) etapas: i) Ordenação dos dados; ii) Classificação dos dados e iii) Análise final. Salientamos que os participantes concordaram com a exposição dos dados e que o estudo seguiu as diretrizes propostas pela Resolução nº 510/2016. Ressaltamos, ainda, que foi garantido o anonimato dos participantes.

Resultados

Esta seção está estruturada em duas etapas, sendo a primeira relacionada às análises da proposta pedagógica de Estágio remoto emergencial protocolada pelo NES do curso de licenciatura em Educação Física da URCA/UDI e as diretrizes avaliativas adotadas para a procedência do processo de ensino-aprendizagem. Na segunda etapa, apresentamos e discutimos à luz da literatura científica especializada a percepção dos estagiários acerca do processo avaliativo utilizado na proposta de Estágio remoto emergencial.

Proposta pedagógica de estágio no ensino remoto emergencial

A proposta pedagógica de Estágio no ensino remoto emergencial foi adotada a partir dos decretos governamentais do Estado do Ceará como forma de restringir as aglomerações em espaços públicos e educacionais a partir do mês de março de 2020. Entretanto, a partir dos Decretos, em específico o nº 33.575 de 5 de maio de 2020, tornou-se possível dar prosseguimento ao processo de ensino-aprendizagem por meio remoto, uma vez que fosse viável à comunidade acadêmica.

Nesse ínterim, a URCA por intermédio do CEPE elaborou a Resolução nº 011, promulgada em 3 de abril de 2020, na qual suspendia todas as atividades acadêmicas dentro dos campi da URCA, incluindo o componente de Estágio, atividades profissionais decorrentes das disciplinas e práticas profissionais executadas até o final do respectivo mês (URCA/CEPE, 2020).

Entretanto, a Resolução elaborada pelo CEPE apresentou o ensino remoto emergencial como uma possibilidade para o prosseguimento do semestre, adotando medidas pedagógicas embasadas no distanciamento social, utilizando das plataformas digitais e semelhantes como forma de ministrar aulas síncronas e assíncronas, avaliação e demais atividades necessárias para o cumprimento do semestre letivo. Porém, neste período, o Estágio ainda não tinha sido autorizado à realização por intermédio remoto.

A realização do Estágio no formato remoto emergencial ocorreu em meados de agosto, com base na Resolução nº 014/2020 emitida pelo CEPE que dispôs “em caráter excepcional, a realização de Estágios Supervisionados obrigatórios por meio remoto dos cursos de bacharelado e licenciatura para os estudantes possíveis concludentes no âmbito dos cursos de graduação” (CEPE/URCA, 2020, p.2).

Apesar da Resolução nº 014/2020 assegurar a realização do Estágio por via remota, apenas com a missão da Resolução nº 015/2020 que determinou a consolidação da proposta pedagógica de realização dos Estágios obrigatórios nos cursos de licenciatura, dando continuidade e finalização do componente e deu outras providências. Em seu Art. 2, a Resolução nº 015/2020 emprega que a “realização em caráter excepcional, das práticas e estágios obrigatórios” (CEPE/URCA, 2020, p.2).

Após a consolidação da proposta, foi marcada uma reunião do colegiado com os discentes para apresentação, discussão e sanar possíveis dúvidas a respeito do processo de ensino-aprendizagem para a realização do Estágio no ensino remoto emergencial. Feito isto, foi acordado que a realização dos Estágios seria iniciada a partir da segunda semana do mês de dezembro de 2020 com o prazo máximo de término até o dia 30 de janeiro de 2021 para o encerramento geral do semestre.

O NES da URCA/UDI deliberou algumas etapas e critérios de avaliação para a realização dos ECS, sendo elas: i) Entrevista semiestruturada no formato on-line com um(a) professor(a) que estivesse atuante na Educação Básica referente ao estágio que o

Estágio curricular supervisionado em educação física no ensino remoto

discente estava cumprindo; ii) Elaboração dos planejamentos de ensino e de aula; iii) Escolha de uma unidade temática da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o desenvolvimento de atividades didáticas e gravação das aulas; iv) Compartilhamento do material produzido com os demais professores orientadores de ECS, alunos do curso de licenciatura em Educação Física e escolas da Educação Básica do município e v) Análise crítica e síntese qualitativa de uma palestra *on-line*^v cuja temática circunda a atuação do professor de Educação Física no ensino remoto emergencial.

É importante salientar que neste constructo estamos adotando a expressão “Estágio Supervisionado remoto emergencial” adotado por Souza e Ferreira (2020), na qual compreendemos que se trata de um caráter excepcional e não comum, em relação à atuação dos estagiários na formação inicial e defendemos que o melhor espaço para o desenvolvimento e mobilização dos saberes que são considerados essenciais para a formação de professores é a partir do contato com as escolas públicas e privadas da Educação Básica, assim como retratam os documentos formativos que regem o componente curricular de Estágio (BRASIL, 2008) e a literatura científica especializada (GHEDIN; OLIVEIRA; ALMEIDA, 2015; PICONEZ, 2013; PIMENTA; LIMA, 2017; ZABALZA, 2014).

Uma vez que a proposta de Estágio remoto foi acatada, os discentes foram separados em duplas e um determinado quantitativo de duplas ficou sob a responsabilidade de um professor orientador para o desenvolvimento, acompanhamento e como forma de nortear os estagiários em cada etapa do processo avaliativo. De início, os estagiários com o auxílio do professor orientador tiveram que formular um roteiro de entrevista semiestruturada e uma “carta convite” a ser enviada a um professor de Educação Física atuante na etapa de ensino referente ao Estágio que as duplas estavam cursando.

A entrevista deveria circundar nas temáticas de atuação docente, perspectivas acadêmicas e profissionais, Estágio, planejamento de ensino e/ou de aula, avaliação, conteúdos de ensino, Educação Física na BNCC, metodologias de ensino, didática e a repercussão do processo de ensino-aprendizagem no ensino remoto emergencial, dentre outras. Se tratando de uma das 5 etapas que compõem as diretrizes avaliativas da proposta pedagógica, posteriormente os estagiários teriam que elaborar um relatório,

contextualizando as respostas obtidas na entrevista partindo de um posicionamento crítico, acadêmico e científico utilizando da literatura especializada.

O relatório continha a seguinte estrutura: a) Considerações iniciais, na qual os estagiários apresentaram o principal objetivo da entrevista, informações técnicas tais como o horário, data, os recursos metodológicos, assim como relatar as dificuldades ou facilidades em utilizar dos recursos de comunicação digital para atender a proposta pedagógica, b) Transcrição da entrevista na íntegra e c) Principais reflexões. Nestas duas etapas, os estagiários teriam que transcrever a entrevista para o relatório, contextualizando duas questões norteadoras, sendo elas: Qual a relação dos saberes explícitos na fala do professor entrevistado com a teoria estudada no decorrer do curso de licenciatura em Educação Física? e Quais as principais contribuições para a sua formação? e, por fim, d) Considerações finais, na qual os estagiários teriam que apontar dúvidas, questionar, assim como relatar de forma contextualizada a relevância da proposta pedagógica para a formação profissional.

Posteriormente, os estagiários foram designados a escolher uma Unidade Temática da BNCC para a elaboração do planejamento de ensino e de aula e, conseqüentemente, a gravação e disponibilização do conteúdo produzido para os demais professores orientadores do curso, estagiários e escolas da Educação Básica da rede municipal de Iguatu-Ce. É importante ressaltar que a BNCC dispõe das Unidades Temáticas de Brincadeiras e jogos; Esportes; Ginásticas; Danças, Lutas e Práticas corporais de aventura (BRASIL, 2018). Os professores orientadores de cada Estágio criaram um mural *on-line* via *Google Classroom*, que os estagiários poderiam publicizar as aulas gravadas, bem como acompanhar, dialogar, conhecer as temáticas das aulas das demais duplas e conhecer diferentes metodologias para auxiliar no processo de formação individual e coletivo dos discentes.

A quarta etapa do processo avaliativo foi pensada de forma a incitar os alunos a relatarem as suas experiências com as gravações das aulas, principais dificuldades perpassadas, manuseio das ferramentas digitais *on-line* e recursos tecnológicos utilizados. Na oportunidade, os estagiários puderam também realizar críticas construtivas e sugestões de melhorias para propostas pedagógicas posteriores e fazer comentários no que foi produzido pelas demais duplas. Neste momento, passou a ser do conhecimento de

Estágio curricular supervisionado em educação física no ensino remoto

todos os presentes, a junção de duplas para a realização das aulas práticas, compartilhamento de materiais didático-pedagógicos que foram construídos e o apoio entre os estagiários no que se refere à realização das etapas.

Dando continuidade, adentramos a última etapa do processo avaliativo no Estágio remoto emergencial. Nesta, os estagiários tiveram que assistir a uma palestra que estava disponível no *YouTube*, intitulada “A trajetória da COVID-19 na Educação Física Escolar” e, na sequência, elaborar um relatório contendo as seguintes seções: a) Síntese qualitativa do discurso do palestrante; b) Desenvolvimento, na qual os estagiários deveriam dissertar sobre as seguintes temáticas: divergências e convergências a partir do que foi elucidado pelo palestrante, principais contribuições para a sua formação docente e estratégias para o desenvolvimento de tais conhecimentos nas práticas formativas como estagiário e/ou em atuações futuras e c) Considerações finais, elucidando possíveis dúvidas que surgiram ao assistir a palestra.

No que concerne aos critérios de avaliação, o NES estabeleceu os valores de cada etapa avaliativa. Dessa forma, os estagiários foram informados desde a apresentação da proposta pedagógica. Os critérios e valores foram respectivamente: a) Qualidade da entrevista elaborada e transcrição (0,0 a 5,0) e b) Construção do planejamento de ensino e de aula (0,0 a 5,0), totalizando assim, o quantitativo de nota máxima de até 10 pontos para a primeira etapa do processo avaliativo, isto é, a avaliação 1 (AV1). Para a avaliação 2 (AV2), os critérios foram: a) A qualidade do material produzido, ou seja, as vídeo aulas gravadas e disponibilizadas (0,0 a 5,0), b) O *feedback* entre as duplas e os professores orientadores (0,0 a 3,0) e c) Síntese qualitativa e análise crítica da palestra (0,0 a 2,0). Nesta etapa, os estagiários também poderiam alcançar a nota máxima de 10 pontos. Para a consolidação da nota final dos componentes curriculares de Estágio, optou-se pelas médias das duas etapas avaliativas.

A partir dessa contextualização, foi possível conhecer o desenvolvimento da proposta pedagógica de Estágio no ensino remoto emergencial do curso de licenciatura em Educação Física da URCA/UDI, cujo se deu por meio do isolamento social como forma de intervir positivamente em relação ao agravante número de casos e internações clínicas ocasionadas pela COVID-19. Julgamos necessário problematizar a proposta pedagógica e o processo avaliativo utilizado pelos professores orientadores de Estágio neste período, tendo em vista que o componente em tela é indispensável para a formação inicial de

professores, o que urge investigar as nuances que percorrem a avaliação, aspirando contribuir com as discussões acadêmico-científicas, diretrizes avaliativas das IES e demais cursos de formação de professores.

Percepção dos estagiários acerca do processo avaliativo utilizado pelos professores orientadores de Estágio.

Nesta seção, iremos expor a percepção dos discentes acerca do processo avaliativo adotado pelos professores orientadores de Estágio, assim como os critérios de avaliação utilizados para efetivação da proposta. A partir das respostas obtidas, podemos compreender que a proposta de Estágio foi pouco discutida com os estagiários e que o procedimento avaliativo não ocorreu de forma a flexibilizar o processo de ensino-aprendizagem. A título de exemplo, podemos observar os seguintes argumentos:

Senti-me prejudicado ao realizar o Estágio no ensino remoto. Não tinha suportes tecnológicos suficientes para cursar o estágio de maneira eficiente e inicialmente cursei apenas para não atrasar o curso, mas julgo não ter sido uma vivência satisfatória, pois não consigo relatar grandes aprendizagens com essa experiência. Acredito que teria sido melhor desenvolvido se a proposta pedagógica tivesse sido planejada considerando a realidade, limitação e recursos dos alunos e a avaliação um tanto quanto flexibilizada com base no atual cenário (JOÃO, 2021).

As notas não foram condizentes com todo nosso esforço e dedicação e não levaram em consideração o nosso *déficit* em relação aos recursos tecnológicos e falta de internet fixa (JOSÉ, 2021).

Outros estagiários, complementando, apontaram a dificuldade em atender a proposta de avaliação e integralmente aos critérios pela insuficiência de materiais tecnológicos como a presença de computadores/*notebook's* e/ou *laptops*, assim como a falta de *internet* fixa e de qualidade em casa (SARA, 2021; SOFIA, 2021). Podemos observar no Quadro 1, a percepção dos discentes acerca dos procedimentos avaliativos utilizados no processo de ensino-aprendizagem no Estágio remoto emergencial, assim como os critérios de avaliação.

Quadro 1 – Percepção discente acerca do processo avaliativo e critérios de avaliação utilizados no Estágio remoto emergencial.

Sara	“...o professor colaborador conseguiu nos nortear no procedimento das aulas, entretanto, achei que a avaliação poderia ter ocorrido de forma diferente, principalmente devido ao pouco tempo para atender integralmente a proposta”
Helena	“...não é um processo facilitado quando a avaliação é única para pessoas com condições básicas distintas. Os professores deveriam ter sido mais flexíveis em muitos critérios

Estágio curricular supervisionado em educação física no ensino remoto

	avaliativos.”
Laisa	“...consegui atender a proposta de Estágio, porém há vários relatos de colegas da turma que se sentiram prejudicados”
Rebeca	“...sim, consegui atender as exigências”
Sofia	“...as pessoas em situações mais delicadas, com certeza foram prejudicadas.”
Iara	“...não julgo que foi um processo facilitado. Acredito que partiu de um objetivo de fazer a gente se desafiar e buscar vencer paradigmas e dificuldades que percorrem o universo da formação de professores”

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Diferente em relação aos resultados expostos anteriormente, Zabalza (2014), Pimenta e Lima (2017) defendem que o Estágio é um componente que reúne especificidades teóricas e práticas que direcionam o estagiário a um cenário de possibilidades pedagógicas, experiências empíricas e proporcionando a ressignificação do “ser professor”.

Diante do atual cenário que estamos vivenciando uma das maiores crises sanitárias da história mundial, é visível que a Educação foi remetida a impactos negativos, considerando a interrupção das atividades didático-pedagógicas no formato presencial nas escolas da Educação Básica e IES. Dessa forma, as propostas de continuidade das atividades em caráter excepcional a partir do ensino remoto emergencial passaram a ser objeto de discussão a ser um viés de discussão. É necessário também diferenciarmos e conceituarmos o ensino remoto emergencial do método de Ensino a Distância (EaD) que, neste sentido, passa a ser um componente de ordenamento educacional na qual direciona a realização de atividades e tarefas didáticas no formato não presencial, tornando-se uma possibilidade em meio à crise sanitária propagada pela COVID-19 (SOUZA; FERREIRA, 2020; MEDEIROS FILHO; MAGALHÃES JUNIOR, 2021).

Já o método de ensino EaD, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN, Lei Nº 9.394/1996, caracteriza o EaD como uma modalidade educacional, na qual é sediada por intermédio das plataformas digitais, ambientes virtuais e por intermédio das TIC’s (BRASIL, 1996)^{vi}. Contudo, o EaD é diferente do ensino remoto emergencial, uma vez que o EaD é uma prática consolidada pela LDBN como um mecanismo para a qualificação e ingresso nos cursos de licenciatura, bacharelado e tecnólogo, enquanto o ensino remoto está sendo utilizado em caráter excepcional para suprir uma demanda educacional e de continuidade do processo de ensino-aprendizagem que faz uso dos mecanismos utilizados no EaD (JOYE; MOREIRA; ROCHA, 2020).

A literatura científica especializada comprova a importância da efetivação do Estágio nos cursos de licenciatura, com ênfase na formação inicial de professores por se tratar de

um dos componentes curriculares essenciais no processo de qualificação e de identidade docente na qual possibilita a compreensão dos saberes indispensáveis para a construção do “ser/tornar-se professor” (PICONEZ, 2013; PIMENTA; LIMA, 2017; NOGUEIRA; SILVA; MEDEIROS FILHO, 2020).

A partir desta compreensão, o Estágio torna-se um dos principais componentes da profissionalização do professor e como um *lócus* de projeção no que concerne à compreensão das nuances educacionais, sociais, políticas e econômicas que regem a estruturação da sociedade, problematizando e ressignificando à docência, por intermédio das reflexões dos valores e saberes relacionados às práticas discursivas que são exigidas para o exercício da docência e formação do professorado (IMBERNÓN, 2017; SOUZA; FERREIRA, 2020).

Com base no contexto teórico apresentado anteriormente e a partir das respostas obtidas a partir da entrevista com os estagiários do curso de licenciatura em Educação Física a respeito do processo avaliativo no Estágio no ensino remoto emergencial, é possível observar a importância das decisões do colegiado em prosseguir com as atividades pedagógicas no formato remoto. Dessa forma, os estagiários elencaram como experiências exitosas a iniciativa do colegiado em propor a realização do Estágio de forma remota, o desenvolvimento das técnicas e conhecimentos ao manusear ferramentas tecnológicas de comunicação e informação, assim como a experiência inicial em gravar e disponibilizar aulas e realizar avaliações a partir de questionários *on-line*.

Entretanto, é compreensível que os estagiários acusam insatisfação no que se refere a discutir a proposta e flexibilizar o processo avaliativo, uma vez que os discentes apresentam déficits estruturais em relação a possuir *internet* fixa em casa e/ou ausência de computadores/laptop para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Esta realidade também foi relatada no estudo de Joye, Moreira e Rocha (2020).

Nesta direção, Felipe (2020) ressalta a importância da utilização das informações educacionais, tais como os dados disponibilizados a partir do “Questionário do estudante e socioeconômico” do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), na qual apresenta características socioeconômicas, familiares, raça/etnia; regiões demográficas, dentre outras. Em específico, o Questionário socioeconômico na questão de número 09, direciona o aluno a responder qual a fonte de sua renda, isto é, se o discente trabalha ou é

Estágio curricular supervisionado em educação física no ensino remoto

financiado pela família, assim como se sua renda é a principal para o sustento individual e familiar. O autor ainda adverte que os resultados a partir do último ENADE não parte do princípio de utilização para efetivar uma proposta avaliativa no ensino remoto emergencial, mas sim para auxiliar na tomada de decisões em estruturar uma proposta avaliativa que seja fidedigna com a realidade socioeconômica dos discentes considerando perspectivas científicas e aspirando a diminuição de erros, evasão no Ensino Superior e efetivando um processo de avaliação justo e inovador.

Em relação ao posicionamento dos estagiários quanto à proposta pedagógica de Estágio no ensino remoto emergencial, todos os participantes deste estudo relataram insatisfação, principalmente pelo fato de ter sido apresentada de forma tardia, o que repercutiu negativamente na articulação do tempo, organização com as duplas, contato com as escolas da Educação Básica (muitas já tinham encerrado as atividades escolares) o que resultou em complicações na comunicação com as escolas, assim como os professores de Educação Física.

No que se refere aos critérios de avaliação, podemos observar que os estagiários acusam insatisfação, devido à quantidade de critérios avaliativos, assim como a falta dos instrumentos essenciais para atender a proposta pedagógica de forma integral já supracitadas. Podemos perceber, a seguir, algumas críticas advindas dos estagiários:

Os critérios utilizados para avaliação não consideravam a realidade vivida pelos alunos durante o período pandêmico, alguns estavam descapacitados e não tinham o mínimo de conhecimento com as plataformas digitais e gravação/edição de vídeos (MARCIO, 2021).

É muito difícil ter um bom desempenho no Estágio quando não se atende integralmente à proposta avaliativa. Achei que poderia ter ocorrido de forma diferente, considerando algumas especificidades do alunado e a quantidade de critérios avaliativos poderia ter sido minimizado de modo a considerar as inúmeras carências que apresentamos no decorrer das aulas (SANTIAGO, 2021).

É importante elucidar que alguns dos estagiários relataram uma baixa comunicação com os professores orientadores. Durante o período destinado à gravação das aulas, os *feedbacks* dos alunos passaram a ser do conhecimento dos professores responsáveis pelos componentes curriculares de Estágio, isto é, foi explanado a insuficiência de materiais didático-metodológicos; instabilidade com a internet e baixa colaboração do núcleo familiar em cooperar com a efetivação/gravação das aulas (CARLOS, 2021; SARA, 2021; SOFIA, 2021).

A avaliação é caracterizada como fator indispensável para a qualificação do ensino, uma vez que “[...] sem avaliação apropriada sobre a ocorrência ou não da aprendizagem, não há como falarmos em ensino” (GUSSO et al., 2020. p. 17). Assim, é importante adotarmos diferentes estratégias de avaliação, inclusive diversificarmos os instrumentos avaliativos. No atual momento atípico para a Educação brasileira, essa realidade não é diferente. A avaliação neste período passou a ser fonte de discussões acadêmico-científicas, pesquisas científicas e tema de diálogo entre docentes e discentes. Contudo, é necessário estruturar meios apropriados de avaliação, assim como ofertar orientações aos discentes acerca do uso qualificado e seguro das ferramentas *on-line* a fim de amenizar possíveis erros (MOREIRA; HENRIQUES; BARROS, 2020).

Entretanto, as propostas avaliativas devem estar de acordo com as realidades dos discentes e das condições infraestruturas no que se refere ao acompanhamento das aulas, realização das avaliações formativas, questionar e ser questionado, assim como participar efetivamente do processo de ensino-aprendizagem (MOREIRA; HENRIQUES; BARROS, 2020). De acordo com Ferreira e Bastos (2020) o quadro estratégico de avaliação utilizado como forma de acompanhar os discentes no processo formativo de ensino deve estar estruturado de modo a contemplar as mais diversas especificidades, peculiaridades e condições de acesso do público alvo, considerando, principalmente que as aulas, metodologias e objetivos são direcionados aos discentes que estão em formação.

De acordo com os principais achados no estudo e discussão a partir da literatura científica especializada, percebemos a complexidade em elaborar uma proposta pedagógica referente ao componente curricular de Estágio, principalmente, no tocante a atender integralmente um quadro heterogêneo de estagiários pertencentes as mais diversas realidades sociais, acadêmicas e socioeconômicas. Ao realizar a proposta de Estágio remoto, os estagiários evidenciaram angustias, escassez de materiais, falta de internet fixa em casa, baixa comunicação com os professores orientadores e apresentação e discussão da proposta pedagógica de forma tardia o que resultou em pouco tempo de preparo e planejamento.

Considerações finais

Ao objetivarmos compreender a proposta pedagógica e o processo avaliativo utilizado pelos professores orientadores de Estágio no ensino remoto emergencial na

Estágio curricular supervisionado em educação física no ensino remoto

percepção dos estagiários do curso de licenciatura em Educação Física da URCA/UDI, evidenciamos alguns desafios enfrentados pelos estagiários. Entretanto, foi possível identificar o relato de algumas experiências exitosas, como exemplo, o desenvolvimento das técnicas e conhecimentos ao manusear ferramentas tecnológicas de comunicação e informação, assim como a experiência de gravar e disponibilizar aulas e realizar avaliações a partir de questionários *on-line*.

Para além dos desafios, os estagiários apontaram insatisfação com relação à apresentação da proposta pedagógica, uma vez que a mesma foi efetivada tardiamente, o que repercutiu diretamente no tempo de planejamento, cumprimento das etapas avaliativas propostas pelo NES e a falta de contato com as escolas da rede municipal da Educação Básica, visto que as escolas já tinham encerrado suas atividades acadêmicas no referido semestre.

É importante ressaltar que, embora a proposta apresentasse desafios, os estagiários a aceitaram sob justificativa de possibilidade de prolongamento em relação ao ensino remoto emergencial, distanciamento da instituição formadora e mesmo que remotamente, com as práticas curriculares que permeiam o componente curricular de Estágio. Durante a realização do Estágio remoto, os discentes relataram como principais desafios a falta de *internet* fixa em casa, escassez de materiais didático-metodológicos e tecnológicos, tais como computadores/notebooks e semelhantes, sendo que em algumas realidades os estagiários só apresentaram o celular *smartphone* como ferramenta única para assistir as aulas das demais disciplinas, gravar as aulas de Estágio, assim como para o cumprimento integral das demais etapas avaliativas que compuseram a proposta pedagógica.

No que concerne à avaliação e aos critérios de avaliação, os estagiários relataram que a proposta não estava de acordo com a realidade vivenciada. Alguns estagiários utilizaram aparelhos celulares/*smartphones* como ferramenta principal para assistir e gravar não só as aulas de Estágio, como também as demais atividades de disciplinas do curso de formação. Como possibilidade de melhora frente a este quadro situacional, os estagiários relataram uma falta de flexibilização por parte dos professores que compõem o NES na tomada de decisões e sugeriram diálogo, flexibilização dos critérios de avaliação, considerando o baixo viés socioeconômico apresentado pelos estagiários e demais discentes.

Ademais, sugerimos a realização de estudos futuros que busquem problematizar o componente curricular de Estágio na formação inicial de professores, cujo enfoque seja

direcionado ao ensino remoto emergencial, considerando as estratégias úteis e favoráveis ao processo de ensino-aprendizagem.

Referências

ARRUDA, E. P. Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **Em Rede-Revista de Educação a Distância**, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 257-275, mai. 2020. Disponível em:<<https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/621>>. Acesso em: 06 maio. 2021.

BACILA, M. S. A prática pedagógica do formador do professor alfabetizador mobilizada pela pandemia nas instituições de Ensino Superior e o uso das tecnologias da informação e comunicação. **Revista Diálogo Educacional**, Porto Velho, v. 21, n. 69, mar. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.7213/1981-416X.21.069.AO07>.

BRASIL. **A Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a base**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em:<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 06 maio. 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**: Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 20 maio. 2021.

CARNEIRO, L. A et al. Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 9, n. 8, p. 1-18, jul. 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5485>.

CEARÁ. Decreto nº 33.510, de 19 de março de 2020. Decreta o fechamento do comércio, incluindo as entidades educacionais pelo período de 15 dias, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado**. Fortaleza, CE, 2020. Disponível em:<<https://www.cge.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/20/2020/03/DECRETO-N%C2%BA33.519-de-19-de-mar%C3%A7o-de-2020..pdf>>. Acesso em 03 maio. 2021.

CEARÁ. Decreto nº 33.575, de 5 de maio de 2020. Prorroga, no âmbito estadual, as medidas restritivas de enfrentamento à COVID-19, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado**. Fortaleza, CE, 2020. Disponível em:< <https://www.cge.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/20/2020/05/DECRETO-N%C2%BA33.575-de-05-de-maio-de-2020.pdf>>. Acesso em 06 maio. 2021.

CEARÁ. Decreto nº 33.608, de 30 de maio de 2020. Prorroga o isolamento social no Estado do Ceará, na forma do decreto nº 33.519, de 19 de março de 2020, e institui a regionalização das medidas de isolamento social, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado**. Fortaleza, CE, 2020. Disponível em:<<https://www.ceara.gov.br/wpcontent/uploads/2020/05/DECRETO-N%C2%BA33.608-de-30-de-maio-de-2020.pdf>>. Acesso em: 03 maio. 2021.

Estágio curricular supervisionado em educação física no ensino remoto

CEARÁ. Decreto nº 33.980, de 12 de março de 2021. Amplia o isolamento social rígido para todos os municípios do estado do Ceará, como medida necessária para enfrentamento da covid-19, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado**. Fortaleza, CE, 2021. Disponível em:<<https://www.ceara.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/DECRETO-No33.980-de-12-de-marco-de-2021.pdf>>. Acesso em: 03 maio. 2021.

FELIPPE, J. M. S. Permanência na educação em tempos de Pandemia: reflexões a partir da licenciatura em Letras do IFF. **Revista Tempos E Espaços Em Educação**, São Cristovão, v. 13, n. 32, p. 69, jan/dez. 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.20952/revtee.v13i32.14002>.

FERREIRA, C. A.; BASTOS, A. M. Ensino, aprendizagem e avaliação no contexto da pandemia: percepções de formadores de futuros professores. **Laplage em Revista**, Paulínia, v. 6, n. 3, p. 109-119, dez. 2020. Disponível em:<<https://laplageemrevista.editorialaar.com/index.php/lpg1/article/view/526/483>>. Acesso em: 06 maio. 2021.

GHEDIN, E.; OLIVEIRA, E. S.; ALMEIDA, W. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

GUSSO, H. L et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 41, set. 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/ES.238957>.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

JOÃO. **Participante da pesquisa através de questionário on-line a [para manter o anonimato do autor]** via *Google forms*. Ambiente virtual. 15 fev. 2021.

JOSÈ. **Participante da pesquisa através de questionário on-line a [para manter o anonimato do autor]** via *Google forms*, Ambiente virtual. 15 fev. 2021.

JOYE, C. R.; MOREIRA, M. M.; ROCHA, S. S. D. Educação a Distância ou Atividade Educacional Remota Emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de COVID-19. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 9, n. 7, p.1-29, maio. 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4299>.

MARCIO. **Participante da pesquisa através de questionário on-line a [para manter o anonimato do autor]** via *Google forms*, Ambiente virtual. 15 fev. 2021.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 7. ed. São Paulo: Editora Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000.

MEDEIROS FILHO, A. E. C.; MAGALHÃES JUNIOR, A. G. Formação e atuação do professor orientador de estágio supervisionado na licenciatura em educação física. **Horizontes**, Itatiba, v. 39, n. 1, p. e021023-e021023, jul. 2021. DOI: <https://dx.doi.org/10.24933/horizontes.v39i1.1151>.

MOREIRA, J. A.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. M. V. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia, Liberdade**, p. 351-364, jan/abr. 2020. DOI: <https://dx.doi.org/10.5585/Dialogia.N34.17123>.

NOGUEIRA, L. U.; SILVA, F. F.; MEDEIROS FILHO, A. E. C. Avaliação no estágio curricular: dificuldades dos estagiários na elaboração do relatório final. **Revista Educação e Linguagem**, Aracati, n. 5, p. 50-62, jun. 2020. Disponível em: <https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2020/07/5_REdLi_2020.ESPECIAL_2.pdf>. Acesso em 06 maio. 2021.

PICONEZ, S. C. B (Org). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2013.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SARA. **Participante da pesquisa através de questionário on-line a [para manter o anonimato do autor]** via Google forms, Ambiente virtual. 15 fev. 2021.

SANTIAGO. **Participante da pesquisa através de questionário on-line a [para manter o anonimato do autor]** via Google forms, Ambiente virtual. 15 fev. 2021.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso. 2013.

SILVA, A. P. S et al. Prática docente como tema no estágio supervisionado em educação em tempo de pandemia da Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, São José dos Pinhais, v. 7, n. 5, p. 228-237, maio. 2021. DOI: <https://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n5-168>.

SILVA NETA, M. L.; MAGALHÃES JUNIOR, A. G. Práticas avaliativas na formação docente: teoria e prática. **Horizontes**, Itatiba, v. 35, n. 2, p. 38-48, mai/ago. 2017. DOI: <https://dx.doi.org/10.24933/horizontes.v35i2.328>.

SOFIA. **Participante da pesquisa através de questionário on-line a [para manter o anonimato do autor]** via Google forms, Ambiente virtual. 15 fev. 2021.

SOUSA, L. D et al. Os desafios enfrentados pelos professores no processo de avaliação no ensino superior. **Regae-Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, Santa Maria, v. 7, n. 16, p. 59-66, set/dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.5902/2318133832750>.

SOUZA, E. M. F.; FERREIRA, L. G. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19. **Revista Tempos E Espaços Em Educação**, São Cristovão, v. 13, n. 32, p. 85, jan/dez. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.20952/revtee.v13i32.14290>.

URCA. Universidade Regional do Cariri, **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física**. Crato-CE, 2012

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). **Resolução nº 011/2020 – CEPE**. Aprova, em face do contexto instaurado pela pandemia da covid-19, a suspensão até 30/04 das atividades acadêmicas presenciais, a manutenção do calendário acadêmico 2019.2 e regulamenta a possibilidade de adoção de atividades remotas no âmbito da Universidade Regional do Cariri – URCA e dá outras providências. Crato, CE, 2020. Disponível em: <http://geoparkararipe.urca.br/wp-content/uploads/2020/04/resolucao_n_011_cepe_covid19.pdf>. Acesso em: 06 maio. 2021.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). **Resolução nº 014/2020 – CEPE**. Dispõe sobre a autorização, em caráter excepcional, dos estágios supervisionados obrigatórios, por via remota, para estudantes possíveis concluintes dos cursos de graduação e dá outras providências. Crato, CE, 2020b. Disponível em: <http://www.urca.br/novo/portal/images/2019/resolucao_n_14_praticas_juridicas_e_estgios_obrigatorios.pdf>. Acesso em: 06 maio. 2021.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA). Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). **Resolução nº 015/2020 – CEPE**. Dispõe sobre a continuidade e a finalização, em caráter excepcional, dos semestres letivos que indica e dá outras providências. Crato, CE, 2020c. Disponível em: <http://www.urca.br/novo/portal/images/pdfs/foto/resolucao_cepe_n_015.pdf>. Acesso em: 06 maio. 2021.

VITO, D. Z.; SZEZERBATZ, R. P. A avaliação no ensino superior: a importância da diversificação dos instrumentos no processo avaliativo. **Educere-Revista da Educação da UNIPAR**, Umuarama, v. 17, n. 2, jul/dez. 2017. DOI: <https://doi.org/10.25110/educere.v17i2.2017.6598>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **COVID-19 strategic preparedness and response plan: operational planning guideline: 1 February 2021 to 31 January 2022**. World Health Organization, 2021. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/340073/WHO-WHE-2021.03-eng.pdf>>. Acesso em 06 maio. 2021.

ZABALZA, M. A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. 1. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2014. p. 327.

Notas

ⁱ Estamos considerando aulas remotas tanto os encontros mediados por tecnologias digitais de modo síncrono quanto assíncrono.

ⁱⁱ Estaremos utilizando a terminologia “Professor” objetivando deixar a leitura fluida, porém, sempre estaremos nos referindo a Professores e Professoras.

ⁱⁱⁱ Conforme a Lei de Estágio (Art. 3º, § 1º) consideramos “orientador” o professor do curso de formação, e “supervisor” o professor da escola campo (BRASIL, 2008, p.1).

^{iv} Trata-se de um serviço *on-line* e gratuito, utilizado para a criação de formulários. Nele, é possível estruturar questões fechadas e discursivas, além de realizar avaliações, frequências e afins. Disponível em: <<https://docs.google.com/forms>> Acesso em: 06 maio. 2021.

^v <<https://youtu.be/rSPKIoBu1QM>>.

^{vi} Sugerimos a leitura do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, cujo regulamenta o art. 8º da LBDN.

Sobre os autores

Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho

Doutorando e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE). Professor temporário na Universidade Regional do Cariri – Unidade Descentralizada de Iguatu (URCA/UDI). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (NePEFE/URCA).

E-mail: evanildo.filho@urca.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4442-162X>

Lucas Souza Silva

Licenciando em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri – Unidade Descentralizada de Iguatu (URCA/UDI). Bolsista de Iniciação Científica pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/URCA/CNPq). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (NePEFE/URCA).

E-mail: lucas.souza@urca.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0515-9697>

Antonio Germano Magalhães Junior

Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e pós-doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

E-mail: germano.junior@uece.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0988-4207>

Recebido em: 26/10/2021

Aceito para publicação em: 08/02/2022